

O beijo ainda intacto



J. A. Nunes
Carneiro

AMAR A POESIA, DIGITALMENTE

A poesia em formato digital terá o mesmo
sabor, o mesmo odor?

Seremos capazes de encontrar o prazer da
leitura num ecrã de computador?

Editamos poesia desde 1996 e queremos,
agora, dar o passo para além dos limites do
papel.

E cada leitor poderá, em sua casa, imprimir e
construir o seu livro. Também ele cúmplice
desta batalha pela poesia que não pode ter
fronteiras, nem barreiras.

Elefante Editores

O BEIJO AINDA INTACTO

10 poemas de amor para a Ana

Procuro no teu corpo
o silêncio suado
a rima dos teus olhos
o beijo ainda intacto
O som anasalado
o peito como aurora
a fundura dos dedos
o verso que se evolva
Procuro no teu corpo
a densidade cúbica
a presença da pele
a memória da música
O tacto iluminado
a fronteira de abrigo
o feltro das palavras
o parto dos sentidos

Manuela Correia

«Tudo passa, tudo, e nós somos apenas formigas caminhando para a luz. Ela há-de aparecer, mais cedo ou mais tarde, neste mundo, mesmo que se vá sempre afastando de nós.»

Urbano Tavares Rodrigues

«Sonha como se vivesses para sempre. Vive como se fosses morrer hoje.»

James Dean

QUANDO ACORDAS E...

quando dormes a meu lado
és o meu mundo
mas
quando acordas a meu lado
e sorris
és o mundo

CARNAVAL

no carnaval
se pudesse
disfarçava-me de borboleta e
voava para ti
só para te ver sorrir
só para te beijar como se fosses a
única flor do mundo

DESEJO

olho o relógio
e conto os segundos e os minutos
que faltam para encontrar
os teus lábios

AMAR

saber dizer
em duas palavras
num olhar
o maior
livro do mundo

CONTRADIZER

gosto
mas não quero
quero
mas não posso
posso
mas não gosto

LIVROS

quando abres e lês
os livros que te dei
sinto
que estás sentada a meu lado
e que partilhas comigo
muito mais do que as palavras

TRISTEZA

não há maior tristeza do que
a que sentimos quando percebemos
que estamos tristes e
não temos com quem partilhar

PERDER-TE

perder-te
é como fazer o funeral de um sonho

sem um corpo
mas com as cinzas
a escaparem-se
por entre os dedos
para sempre

perder-te
é como se os olhos
definitivamente sós
se fechassem numa cegueira
triste e infindável

amanhã o sol talvez não nasça



NÃO HÁ DISTÂNCIA

mesmo que estejas longe
mesmo que não possa ver os teus olhos
mesmo que não adormeças a meu lado
mesmo que as noites pareçam ainda mais
longas
e os dias sejam ainda mais tristes
penso em ti sempre

mesmo aqui
ouço-te vejo-te falo-te sinto-te
amo-te



RESPOSTA

aqui estou
com as minhas mãos
nuas
pronto para a construção
do nosso amor
aqui estou
com os meus pés
descalços
pronto para a descoberta
do nosso caminho

aqui estou para
contigo
inventar outro sol e outro mundo

ÍNDICE

QUANDO ACORDAS E...	6
CARNAVAL	7
DESEJO	8
AMAR	9
CONTRADIZER	10
LIVROS	11
TRISTEZA	12
PERDER-TE	13
NÃO HÁ DISTÂNCIA	14
RESPOSTA	15

digit@Imente

	1
CASIMIRO DE BRITO	
Poemas Mínimos	
	2
ALEXANDRA MALHEIRO	
Sombras de Noite	
	3
PEDRO SILVA SENA	
Poemas de Cal	
	4
MIGUEL BRANDÃO	
A Transformação das Sombras	
	5
J. A. NUNES CARNEIRO	
O Beijo Ainda Intacto	
	6
PEDRO SANTIAGO FARIA	
ABC...	
(A Orgia das Letras em Palavras e Poesia)	



Título: **O BEIJO AINDA INTACTO**

Autor: **J. A. NUNES CARNEIRO**

Edição: **Dezembro de 2004**

Design: **MAIS LIVROS**
www.maislivros.online.pt

© **Autor e Elefante Editores**
para esta edição digital

Contactos:
Apartado 720
4501-901 Espinho
PORTUGAL

elefante@elefante-editores.co.pt

Obras de J. A. Nunes Carneiro
na Elefante Editores:
Assunto Sério (1997)
Poesia Incompleta (2001)
O Beijo Ainda Intacto (2004)



Ideias e Paixões que vamos descobrindo
em cada livro e em cada palavra

www.elefante-editores.co.pt

Editores de Poesia desde 1997

